



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nº 3316, de 2017

Do Sr. Deputado PATRUS ANANIAS

ao

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO
(Do Sr. Patrus Ananias - PT/MG)

3316/17

Solicita informações ao Exmo. Sr.
FERNANDO COELHO FILHO, Ministro
de Minas e Energia.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, com base no artigo 50, da Constituição Federal e na forma dos artigos 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, seja solicitado informações ao Exmo. Sr. **FERNANDO COELHO FILHO**, Ministro de Minas e Energia.

O jornal britânico The Guardian, um dos mais respeitados do mundo pela fidedignidade de suas informações, publicou matéria, em 19 de novembro do corrente, na qual se afirma que:

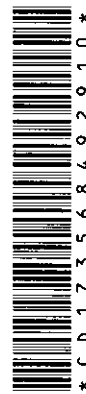
A Grã-Bretanha pressionou com sucesso o Brasil em nome da BP e da Shell para responder às preocupações dos gigantes do petróleo em relação à tributação brasileira, regulação ambiental e regras sobre o uso de empresas locais, revelam documentos do governo.

O ministro do Comércio do Reino Unido viajou para o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo em março para uma visita com um "foco pesado" em hidrocarbonetos, para ajudar as empresas britânicas de energia, mineração e água a obter negócios no Brasil.

Greg Hands (o ministro do comércio do Reino Unido) se encontrou com Paulo Pedrosa, vice-ministro brasileiro de minas e energia (o secretário-executivo do ministério), e "diretamente" levantou as preocupações das empresas petrolíferas Shell, BP e Premier Oil britânicas sobre "tributação e licenciamento ambiental".

Pedrosa disse que estava pressionando seus homólogos no governo brasileiro sobre as questões, de acordo com um telegrama diplomático britânico obtido pelo Greenpeace.

O telegrama referido na matéria foi obtido pela organização UNEARTHED, que faz investigações para o Greenpeace. Segunda essa organização, houve erro na manipulação do documento. Em vez de colocarem as famosas tarjas pretas nas partes sensíveis, eles as realçaram em amarelo. Isso permitiu que a UNEARTHED, que obteve o telegrama com base em lei britânica semelhante à nossa Lei de Acesso à Informação, pudesse tomar conhecimento das "ligações perigosas" entre Pedrosa e Greg Hands.



No Reino Unido, a preocupação fundamental é com a questão ambiental, pois esse lobby do governo britânico estaria, segundo o Greenpeace, em contradição com os compromissos internacionais que o Reino Unido assumiu, em relação ao aquecimento global. Recorde-se que o Greenpeace vem fazendo também uma campanha contra o lobby que empresas europeias de petróleo, como a Total francesa e a Shell britânica, estão realizando para prospectar petróleo na bacia amazônica.

Contudo, o **telegrama oficial revelado** levanta graves suspeitas de que as empresas e as autoridades britânicas pressionaram diretamente o governo brasileiro para obter a isenção de impostos e o fim da política de conteúdo local e que o secretário Pedrosa fez lobbies junto a seus homólogos para obter as concessões pretendidas pelos britânicos.

De fato, o texto do telegrama, datado de março deste ano, afirma que nos últimos seis meses ocorreram anúncios positivos sobre na redução das exigências de conteúdo local e que num café da manhã privado, os beneficiários dessas mudanças (grifo nosso), Shell, BP e Premier Oil, expuseram suas preocupações remanescentes referentes a impostos e licenças ambientais.

Ainda conforme o telegrama oficial do governo britânico, o diretor de Gás e Óleo do DIT (Department of International Trade- o ministério britânico de comércio exterior) Graig Jones, continuou o diálogo no dia seguinte, liderando um seminário sobre política de conteúdo local, no quartel general (headquarters) do regulador brasileiro de óleo e gás.....(grifo nosso).

O telegrama revela indícios de que os britânicos não apenas pressionaram, mas foram vitoriosos em seus pleitos. A Medida Provisória nº 795, de 2017 isentou totalmente as empresas estrangeiras de impostos, inclusive do imposto de importação sobre material a ser utilizado na prospecção e operacionalização dos poços, uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 700 bilhões, inaugurando a política de incentivo ao conteúdo internacional, em detrimento da política de conteúdo local, que foi totalmente abandonada.

Em face da gravidade dos fatos narrados, solicito as seguintes informações:

1) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério, com o Sr. Greg Hands, Ministro do Comércio do Reino Unido, entre abril de 2016 e novembro de 2017?

2) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério, com autoridades do governo do Reino Unido, entre abril de 2016 e novembro de 2017, para tratar de assuntos relativos a: i) exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; ii) política de conteúdo local e impostos cobrados de empresas estrangeiras na exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; iii) conteúdo de editais



leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro? Foi realizada alguma agenda por parte de qualquer das autoridades mencionadas no exterior para tratar de tais assuntos?

3) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério com agentes privados, especialmente com representantes de empresas do ramo petrolífero e de óleo e gás, entre abril de 2016 e novembro de 2017, para tratar de assuntos relativos a: i) exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; ii) política de conteúdo local e impostos cobrados de empresas estrangeiras na exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; iii) conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro? Constam entre as empresas que se reuniram com autoridades públicas, a empresa Shell, British Petroleum, Premier Oil? Foi realizada alguma agenda por parte de qualquer das autoridades mencionadas no exterior para tratar de tais assuntos? Requer-se a disponibilização da pauta e ata de cada reunião.

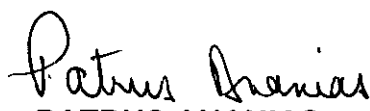
4) Disponibilização de notas técnicas, pareceres jurídicos e documentos técnicos que instruem o posicionamento deste Ministério referente a: i) edição da Medida Provisória 795, de 2017; ii) conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro.

5) Verificação da existência em algum dos processos referentes ao item anterior de documentos fornecidos por empresas do ramo petrolífero e de óleo e gás?

Estamos certos de que estas informações serão importantes para a elucidação dos fatos.

29 NOV. 2017

Sala das Sessões, em de novembro de 2017.


PATRUS ANANIAS
Deputado Federal





CÂMARA DOS DEPUTADOS

30/11/2017

13:44

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DESIGNAÇÃO DE RELATOR

Designo relator da seguinte proposição o senhor Deputado Fábio Ramalho, Primeiro Vice-Presidente.

RIC 3.316/2017 - do Sr. Patrus Ananias - que "Solicita informações ao Exmo. Sr. FERNANDO COELHO FILHO, Ministro de Minas e Energia. "



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 3316/2017

Autor: Deputado Patrus Ananias - PT/MG

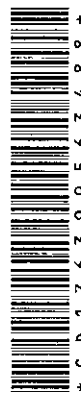
Destinatário: Ministro de Estado de Minas e Energia

Assunto: Solicita informações ao Exmo. Sr. FERNANDO COELHO FILHO, Ministro de Minas e Energia.

Despacho: O presente requerimento de informação está de acordo com a Constituição Federal, artigo 50, § 2º, e com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, artigos 115 e 116. Dispensado o relatório em conformidade com o § 1º do artigo 2º do Ato da Mesa nº 11/1991, o parecer é pelo **encaminhamento**.

Primeira-Vice-Presidência, em de de 2017


Fábio Ramalho
Primeiro-Vice-Presidente





Câmara dos Deputados

RIC 3.316/2017

Autor: Patrus Ananias

**Data da
Apresentação:** 29/11/2017

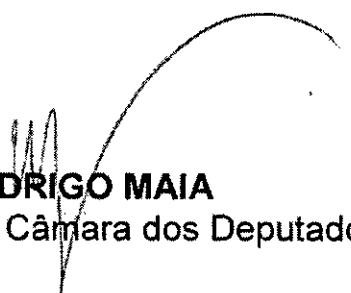
Ementa: Solicita informações ao Exmo. Sr. FERNANDO COELHO FILHO, Ministro de Minas e Energia.

**Forma de
Apreciação:**

**Texto
Despacho:** Aprovação pelo Presidente, Dep. Rodrigo Maia, "ad referendum" da Mesa, do parecer do senhor Deputado Fábio Ramalho, Primeiro Vice-Presidente, pelo encaminhamento.

**Regime de
tramitação:**

Em 13/12/2017


RODRIGO MAIA
Presidente da Câmara dos Deputados



ADC5FFF603

Ofício 1ªSec/RI/E/nº 36-23/17

Brasília, 13 de dezembro de 2017.

A Sua Excelência o Senhor
FERNANDO COELHO FILHO
Ministro de Estado de Minas e Energia

Assunto: **Requerimento de Informação**

Senhor Ministro,

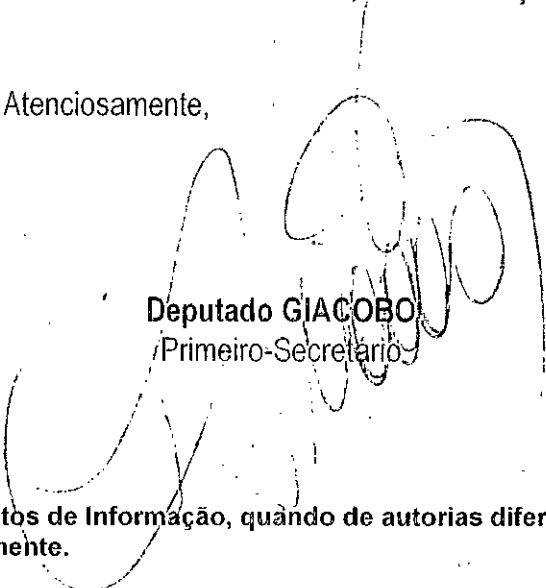
RECEBI NESTA DATA A PRESENTE DOCUMENTAÇÃO.
EM 14/12/2017
Assinado por (nome e legível): <i>Fernando Coelho Filho</i>
245861
Ponto: _____

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento de Informação nº 3308/2017	Ana Perugini
Requerimento de Informação nº 3316/2017	Patrus Ananias

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

Atenciosamente,


Deputado **GIACOBINO**
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

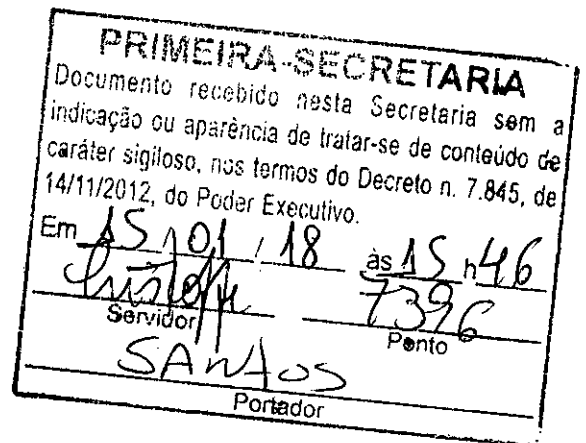
/LMR



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Aviso nº 11/2018-GM/MME

Brasília, 15 de janeiro de 2018.



A Sua Excelência o Senhor

Deputado **FERNANDO LÚCIO GIACOBO**
Primeiro Secretário da Câmara dos DeputadosAssunto: **Requerimento de Informação nº 3316/2017.**

Senhor Primeiro Secretário,

1. Reporto-me ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 1623/17, de 13 de dezembro de 2017, da Câmara dos Deputados, referente ao Requerimento de Informação nº 3316/2017, de autoria do Deputado Patrus Ananias (PT-MG), por meio do qual são solicitadas informações *"...relacionadas à matéria publicada pelo o jornal britânico The Guardian, de 19 de novembro de 2017"*.
2. A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência o anexo Memorando nº 1/2018/ASSINT, de 4 de janeiro de 2018, que atende aos itens 1, 2 e 3, da Assessoria Especial de Relações Internacionais - ASSINT, e o Memorando nº 6/2018/SPG, de 5 de janeiro de 2018, acompanhado da Nota Informativa nº 1/2018/DEPG/SPG, de 4 de janeiro de 2018, que atende aos itens 4 e 5, da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SPG, ambos deste Ministério, contendo informações sobre o assunto.

Atenciosamente,

FERNANDO COELHO FILHO
Ministro de Estado de Minas e Energia

Documento assinado eletronicamente por **Fernando Bezerra de Souza Coelho Filho, Ministro de Estado de Minas e Energia**, em 15/01/2018, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0124807** e o código CRC **73ADA369**.



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Memorando nº 1/2018/ASSINT

Ao(À) Sr(a). MME/ASPAR

Assunto: **Requerimento de Informação nº 3316/2017 - solicitação de resposta (Oficial).**

1. Em atenção ao Memorando Circular 55, seguem as respostas, baseadas nos registros desta Assessoria, às questões formuladas no RI em epígrafe:

Questão nº 1) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério, com o Sr. Greg Hands, Ministro do Comércio do Reino Unido, entre abril de 2016 e novembro de 2017?

Resposta: Esta Assessoria não tem registro de agenda entre o Ministro de Estado de Minas e Energia e o Senhor Greg Hands. Consta de nossos arquivos que, em 21/03/2017, o Secretário Executivo do MME representou o Ministro na sessão plenária de abertura do evento UK Energy in Brazil, no Rio de Janeiro, quando apresentou as reformas do setor de energia do Brasil. A interlocução com a Embaixada Britânica para a participação da autoridade pública foi feita por esta Assessoria que, entretanto, não acompanhou o evento.

Questão nº 2) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério, com autoridades do governo do Reino Unido, entre abril de 2016 e novembro de 2017, para tratar de assuntos relativos a: i) exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; ii) política de conteúdo local e impostos cobrados de empresas estrangeiras na exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; iii) conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro? Foi realizada alguma agenda por parte de qualquer das autoridades mencionadas no exterior para tratar de tais assuntos?

Resposta: Esta Assessoria tem os seguintes registros:

- 28/06/2016 - O Ministro de Minas e Energia recebe em audiência o Embaixador do Reino Unido, Senhor Alex Ellis. Os assuntos tratados foram: a) Pelo Embaixador: saída do Reino Unido da União Europeia; posição do Reino Unido como investidor no Brasil, especialmente no setor de petróleo; respeito à soberania de cada país sobre regras de conteúdo local; histórico de bom diálogo com o MME; projeto de exploração de nióbio em Minas Gerais; acordo da Samarco para recuperação dos danos do desastre de Mariana; dívida da empresa Aggreko com distribuidoras dos estados do Amapá e Roraima; b) Pelo Ministro: aperfeiçoamento das regras de conteúdo local; rodadas de exploração de petróleo e gás sem a participação da Petrobras como principal agente; prorrogação do Repetro; foco em energias renováveis; situação da Eletrobras; leilões de concessionárias distribuidoras; apresentações de oportunidades de investimento no exterior.
- 29/06/2016 - Carta do Embaixador do Reino Unido ao Ministro agradece pela audiência e propõe atualização do Plano de Ação no âmbito do Diálogo de Alto Nível.
- 12/10/2016 - Viagem do Ministro de Minas e Energia a Londres, acompanhado do Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e da Chefe da Assessoria Especial de Relações Internacionais, no âmbito do Seminário promovido pelo Banco do Brasil e Grupo JPMorgan. Durante a estada em Londres, sempre acompanhado de sua comitiva e de diplomata da Embaixada do Brasil, o Ministro teve as seguintes reuniões: a) Ministro de Negócios, Energia e Estratégia Industrial do Reino Unido, Senhor Jesse Norman. O Ministro Norman revelou-se impressionado com a velocidade das mudanças que estão em curso no Brasil desde o início do Governo do Presidente Michel Temer e reiterou a intenção de seu governo de cooperar com o MME no âmbito do Diálogo de Alto Nível. O

Ministro Fernando Coelho Filho afirmou interesse em aprender sobre as experiências inglesas na área de armazenamento de energia, com o objetivo de verificar sua aplicabilidade nos sistemas isolados no Brasil, e também para complementar a geração solar e eólica no Nordeste, de forma a dar mais estabilidade ao sistema elétrico. Manifestou ainda interesse em conhecer o processo de descomissionamento de instalações de petróleo e gás; b) Secretário Especial do Governo Britânico para Assuntos Comerciais no Brasil, Senhor Mark Prisk. O Ministro Fernando falou sobre a missão do Governo brasileiro a Londres e seus objetivos. O representante do Governo Britânico mostrou-se interessado em aprofundar o conhecimento sobre as oportunidades de investimento e informou que faria contato por intermédio da embaixada britânica em Brasília sobre temas específicos; c) Recepção social oferecida pelo Governo britânico aos membros da comitiva brasileira e setor privado britânico; d) Café da manhã com investidores, na sede do Hay Hill Club, com perguntas e respostas sobre as oportunidades de investimento em infraestrutura no Brasil; e) Almoço com investidores quando foram novamente apresentadas as oportunidades de investimento no setor de energia e respondidos os questionamentos; f) Seminário sobre oportunidades de investimento na London Business School. Apresentação dos projetos do setor e sessão de perguntas e respostas; g) Evento social oferecido pelos alunos da London Business School; h) Reunião com o Diretor Geral de Upstream da Royal Dutch Shell, Senhor Andrew Brown, quando o Ministro falou sobre as próximas rodadas do setor de petróleo e gás, bem como as modificações na participação da Petrobras como operadora no pré-sal.

- 09/03/2017 – O Ministro de Minas e Energia recebe o Encarregado de Negócios do Reino Unido, Senhor Wasim Mir, quando discutiram: a) Convite para evento da Embaixada britânica, no dia 21 de março, no Rio de Janeiro, com a presença do Ministro britânico de Comércio, Senhor Greg Hands; o Ministro declinou e informou que enviaria representante; b) Convite para o evento High Energy Dialogue, no dia 13 de maio, em Londres; c) Questão entre a empresa Agrekkio e o Estado do Amapá; d) Questão entre a UTE Flores e a Aneel; e) Questão da empresa Ecometals.
- 13/03/2017 - Carta do Encarregado de Negócios do Reino Unido agradece a audiência e detalha as questões comerciais das empresas Aggreko e Ecometals.
- 28/06/2017 - O Ministro de Minas e Energia recebe o Embaixador do Reino Unido, Senhor Vijay Rangarajan. Os assuntos tratados foram: a) Pelo Embaixador: ampliação da cooperação em energia solar e biocombustíveis; fundos britânicos cujo objetivo é investir em descarbonização da matriz energética mundial; interesse da empresa Rolls Royce em conhecer o programa brasileiro de biocombustíveis; apoio ao ingresso do Brasil como país não membro da Agência Internacional de Energia; b) Pelo Ministro: crescimento da energia solar na matriz energética brasileira; possível realização de leilão de energia solar; oportunidades de investimento em geração distribuída; percentual atual e meta de mistura de biocombustíveis nos combustíveis minerais do Brasil.
- 03 a 06/10/2017 - Viagem do Ministro de Minas e Energia a Londres para participar da cerimônia de entrega, ao Presidente da Petrobras, do Prêmio Personalidade do Ano de 2017, organizada pela Câmara de Comércio Brasileira na Grã-Bretanha.

Questão nº 3) Quais agendas realizadas com a participação do Ministro de Estado, de autoridades subordinadas, ou, ainda, com a participação de autoridades representantes de órgãos vinculados a este Ministério com agentes privados, especialmente com representantes de empresas do ramo petrolífero e de óleo e gás, entre abril de 2016 e novembro de 2017, para tratar de assuntos relativos a: i) exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; ii) política de conteúdo local e impostos cobrados de empresas estrangeiras na exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro; iii) conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro? Constam entre as empresas que se reuniram com autoridades públicas, a empresa Shell, British Petroleum, Premier Oil? Foi realizada alguma agenda por parte de qualquer das autoridades mencionadas no exterior para tratar de tais assuntos? Requer-se a disponibilização da pauta e ata de cada reunião.

Resposta: Esta Assessoria tem o seguinte registro: em 05/10/2017, em Londres - Reunião do Ministro de Estado com o Senhor Bob Dudley, CEO da empresa BP, e com o Executivo-Chefe de "Upstream", Bernard Looney, acompanhado do Secretário Thiago Osti, da Embaixada do Brasil em Londres, e do Conselheiro Econômico da Embaixada do Reino Unido em Brasília, Reuben Aitken. O Ministro agradeceu a participação da BP na 14ª rodada de licitações de blocos exploratórios de petróleo, realizada em 27 de setembro. Recordou que no final de outubro será realizado leilão de áreas de exploração do pré-sal, e indicou que a participação da BP será bem-vinda. O Presidente da BP comentou que a empresa passou por período de dificuldades nos últimos anos, mas mostrou resiliência e já voltou a crescer. Afirmou que, aos poucos, a empresa estava recuperando sua capacidade de investimentos. Entre

outros temas tratados, recordou que, no Brasil, a BP tem 6 mil funcionários trabalhando no setor de biocombustíveis.

Documentos I - Memória da audiência Embaixador do Reino Unido (SEI nº 0121810).
Relacionados: II - Carta do Embaixador do Reino Unido ao Ministro (SEI nº 0121812).
III - Memória da audiência Encarregado de Negócios Reino Unido (SEI nº 0121813)
IV - Carta ao Ministro sobre Aggreko e Ecometals (SEI nº 0121815)
V - Carta do Encarregado de Negócios Reino Unido (SEI nº 0121816)
VI - Carta ao Secretário Executivo do MME (SEI nº 0121819)
VII - Memória da audiência Embaixador do Reino Unido (SEI nº 0121823)
VIII - Ofício em resposta a Ecometals (SEI nº 0121826)

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Helena Claudia de Almeida Cantizano, Chefe da Assessoria Especial de Relações Internacionais**, em 04/01/2018, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0121779** e o código CRC **0FCFC810**.



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Memorando nº 6/2018/SPG

Ao(A) Sr(a). Assessoria Parlamentar

Assunto: **Requerimento de Informação nº 3316/2017 - solicitação de resposta (Oficial).**

1. Em resposta ao Memorando-Circular nº 55/ASPAR/GM (0120122), de 28 de dezembro de 2017, encaminho a Nota Informativa nº 1/2018/DEPG/SPG (0121413), de 04 de janeiro de 2018.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **João José de Nora Souto, Secretário-Adjunto de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**, em 05/01/2018, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0122144** e o código CRC **1A3C612B**.

Referência: Processo nº 48300.004351/2017-98

SEI nº 0122144

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS
NATURAL

NOTA INFORMATIVA Nº 1/2018/DEPG/SPG

1. **ASSUNTO**

Requerimento de Informação nº 3.316/2017, do Deputado Patrus Ananias – sugestões de resposta às perguntas 4 e 5.

2. **INTRODUÇÃO**

2.1. Por meio do Memorando-Circular nº 55/2017/ASPAR/GM, de 28/12/2017, no âmbito do Processo SEI nº 48300.004351/2017-98, a Chefe da Assessoria Parlamentar do MME encaminhou à SPG e ASSINT o Ofício 1ªSec/RI/E/nº 1623/17, de 13/12/2017, da Câmara dos Deputados, dirigido ao Ministro de Minas e Energia, com o Requerimento de Informação (RIC) nº 3.316/2017, de autoria do Deputado Patrus Ananias, solicitando providências necessárias para atendimento quanto às perguntas pertinentes a cada área.

2.2. O citado processo foi encaminhado a este Departamento por meio do Memorando nº 796/2017/SPG, de 28/12/2017, para atendimento quanto às perguntas 4 e 5 do RIC nº 3.316/2017, as quais seriam pertinentes à SPG. Nesse sentido, oferecem-se adiante subsídios para a resposta a ser preparada pelo MME ao Parlamentar.

3. **INFORMAÇÕES**

3.1. Em seu RIC nº 3.316/2017, o Parlamentar justifica as cinco perguntas dirigidas ao Ministro de Minas e Energia com base em suposto telegrama oficial revelado pela organização UNEARTHED, que seria responsável por investigações para o Greenpeace. Apresenta-se, na sequência, as sugestões de resposta para as perguntas encaminhadas para este Departamento. Tratam-se das seguintes:

4) Disponibilização de notas técnicas, pareceres jurídicos e documentos técnicos que instruem o posicionamento deste Ministério referente a: i) edição da Medida Provisória 795, de 2017; ii) conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro.

3.2. Relativamente à Medida Provisória (MPV) nº 795/2017, que tratou da extensão do Regime Aduaneiro Especial de exportação e importação de bens destinados às atividades de pesquisa e lavra das jazidas de petróleo e gás natural – REPETRO, convém esclarecer-se inicialmente que o processo para sua edição foi proposto pela Secretaria da Receita Federal (SRF), do Ministério da Fazenda (MF), dado seu cunho tributário. Dessa forma, toda a documentação técnica que o instruiu está de posse daquele Ministério e não recebeu qualquer contribuição do MME para sua elaboração.

3.3. Entretanto, tendo em vista que a MPV nº 795/2017 visou aprimorar a legislação tributária aplicada às empresas do setor de petróleo, estabelecendo regras claras de tributação, incluindo novos prazos, no intuito de dar segurança jurídica às empresas e à Administração Tributária, a fim de incentivar os investimentos na indústria petrolífera no Brasil, este Ministério apoiou sua edição. Tais medidas foram consideradas desejáveis e necessárias, tendo em conta a queda dos preços do petróleo, a partir de 2014, que acarretou a diminuição dos investimentos setoriais e a perspectiva de diminuição da produção, tornando premente o aperfeiçoamento do regime fiscal brasileiro a fim de viabilizar os projetos petrolíferos, manter a competitividade do Brasil e, consequentemente, aumentar a atratividade para o investimento estrangeiro.

3.4. Ademais, convém destacar-se ainda que a desoneração tributária alvo do REPETRO recai sobre **os investimentos de risco**, investimentos esses que podem não ter qualquer retorno no caso de fracasso exploratório (por exemplo, os relativos à atividade sísmica e a perfuração de poços exploratórios ou aqueles para o desenvolvimento da produção dos campos petrolíferos), que envolvem vultosos volumes de investimentos (bilhões de dólares) com retorno apenas em muito longo prazo (a partir de cerca de 10

anos em cenário de águas profundas), portanto expostos a muitas incertezas. Essa desoneração tributária do capital de risco contribui para a atração de investimentos para nossa indústria petrolífera e consequentemente estimula a demanda dos fornecedores, considerando que essa desoneração, combinada com o crescimento da demanda, representa excelente oportunidade para competitividade global da cadeia de fornecedores nacionais. Além disso, considerando que o Brasil compete globalmente por recursos da indústria de petróleo, o regime contribui para uma maior atratividade das áreas aqui ofertadas, uma vez que busca equiparar a carga tributária com a existente em outros países que não tributam investimentos de risco.

3.5. Por fim, cabe afirmar que a prorrogação do Repetro, como proposta pela SRF/MF, torna o Regime mais eficiente como instrumento de atração de investimentos e de desenvolvimento da cadeia de fornecedores nacionais, por meio da instituição do *Drawback* integrado, estendendo a modalidade para outros subfornecedores da cadeia (até o segundo elo) nele habilitados, de modo a evitar o acúmulo de créditos e tornar mais competitiva a cadeia de fornecimento nacional.

3.6. No que se refere ao “conteúdo de editais leilões de exploração de óleo e gás em áreas do pré-sal brasileiro”, esses estão disponíveis na página da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na Internet (<http://www.brasil-rounds.gov.br/>). Os editais das rodadas de licitações na modalidade de partilha de produção internas ao polígono do Pré-sal, regidas pela Lei nº 12.351/2010, realizadas em 2017, quais sejam, a 2ª e a 3ª Rodadas de Partilha de Produção, são apensados à presente Nota.

5) Verificação da existência em algum dos processos referentes ao item anterior de documentos fornecidos por empresas do ramo petrolífero e de óleo e gás?

3.7. Sobre o assunto dessa pergunta 5, este Departamento desconhece documentos que tenham sido “fornecidos por empresas do ramo petrolífero e de óleo e gás” e inseridos nos processos das rodadas realizadas em 2017. Todos os documentos técnicos que compõem esses processos, como notas técnicas e pareceres jurídicos que embasaram as resoluções do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) sobre tais rodadas, são da lavra do MME e da ANP.

3.8. O aumento da confiança das empresas operadoras e investidoras nas atividades de exploração e produção de petróleo e gás no País, que é comprovado pelo sucesso das licitações realizadas no ano de 2017, resultaram no aumento da competitividade e melhor resultado para a União, nos moldes apregoados pela nova Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, constante da Resolução CNPE nº 17/2017.

4. ANEXOS

4.1. Edital da 2ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção (0121417)

4.2. Edital da 3ª Rodada de Licitações de Partilha de Produção (0121418)

Diante do exposto, sugerimos o encaminhamento desta Nota Informativa à ASPAR/MME, para as providências decorrentes.

À consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **João Vicente de Carvalho Vieira, Diretor(a) do Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural**, em 04/01/2018, às 16:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Lauro Doniseti Boghiotti, Coordenador(a)-Geral de Reserva, Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural**, em 04/01/2018, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

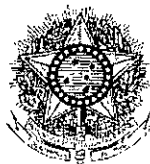


[http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0121413** e o código CRC **104253FF**.

Referência: Processo nº 48300.004351/2017-98

SEI nº 0121413



CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA-SECRETARIA

Ofício 1ªSec/RI//nº 1733 /18

Brasília, 17 de janeiro de 2018.

Exmo. Senhor Deputado
PATRUS ANANIAS
Gabinete 720 – Anexo 4

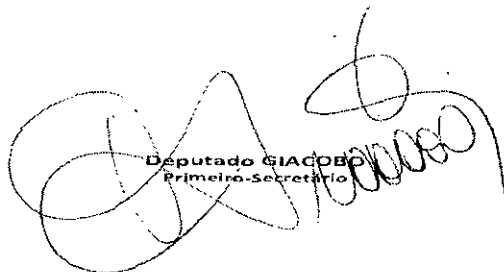
Assunto: **resposta a Requerimento de Informação**

RECEBI NESTA DATA A PRESENTE DOCUMENTAÇÃO.
EM 17 / 01 / 2018
Nome por extenso e legível: NILTON TUBINO
Ponto: 205325

Senhor Deputado,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Aviso nº 11/2018 - GM/MME, 15 de janeiro de 2018, do Ministério de Minas e Energia, em resposta ao **Requerimento de Informação nº 3.316/2017**, de sua autoria.

Atenciosamente,


Deputado GILBERTO
Primo-Secretário

